

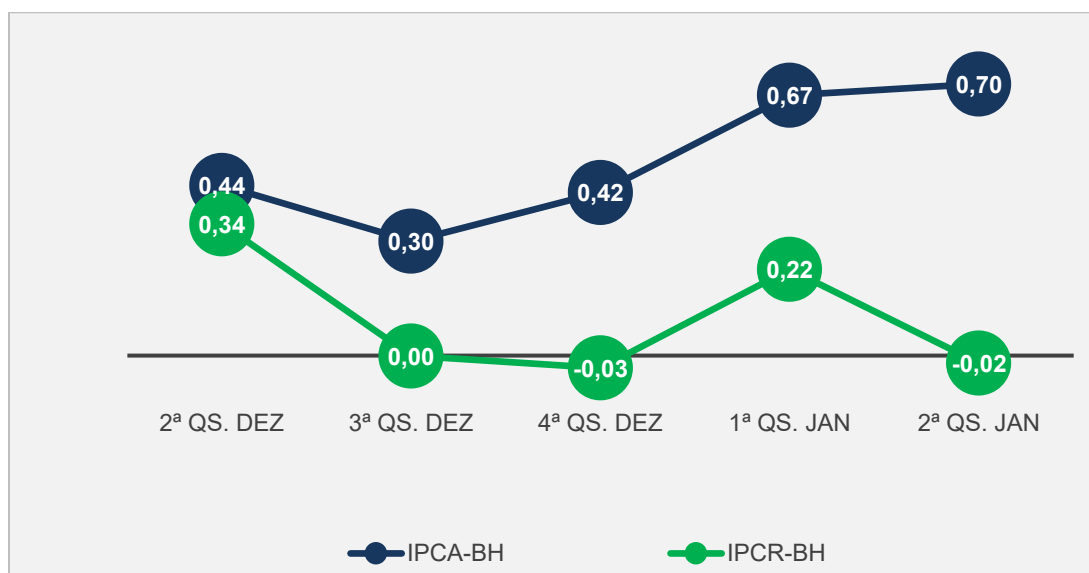
## IPCA-BH TEM LEVE ACELERAÇÃO NA SEGUNDA PRÉVIA DE JANEIRO

2ª quadrissemana de janeiro/2026

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH)** de Belo Horizonte subiu **0,70%** na segunda quadrissemana de janeiro de 2026, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa aceleração tanto em relação à quadrissemana anterior (0,67%) quanto em comparação ao mesmo período de dezembro de 2025 (0,44%). No acumulado do ano, o IPCA-BH cresceu 0,70%, e no acumulado de 12 meses, 4,05% (Tabela 1).

O **Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH)** de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, caiu **0,02%** na segunda prévia de janeiro de 2026, desacelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (0,22%) quanto em comparação ao mesmo período de dezembro de 2025 (0,34%). Em 2026, o IPCR-BH acumulou queda de 0,02% e, nos últimos 12 meses, alta de 3,39%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH) e Restrito (IPCR-BH), Belo Horizonte (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA-BH

**Tabela 1: IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrimestre de janeiro/2026

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)*
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCA-BH – Geral</b>	<b>918,68</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>	<b>4,05</b>	<b>0,70</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.136,82</b>	<b>0,59</b>	<b>0,59</b>	<b>2,53</b>	<b>0,10</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>990,63</b>	<b>-0,31</b>	<b>-0,31</b>	<b>-2,47</b>	<b>-0,03</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	917,72	-0,59	-0,59	0,47	-0,03
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.062,67	-1,08	-1,08	-6,23	-0,03
<i>Alimentos in natura</i>	1.085,28	2,61	2,61	-5,20	0,03
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.408,96</b>	<b>1,57</b>	<b>1,57</b>	<b>8,42</b>	<b>0,13</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.422,89	1,89	1,89	8,18	0,14
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.201,33	-1,71	-1,71	11,12	-0,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>886,08</b>	<b>0,73</b>	<b>0,73</b>	<b>4,38</b>	<b>0,60</b>
<b>Habitação</b>	<b>678,07</b>	<b>0,79</b>	<b>0,79</b>	<b>6,69</b>	<b>0,12</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.381,62	1,25	1,25	8,85	0,14
<i>Artigos de residência</i>	175,18	-0,50	-0,50	0,96	-0,02
<b>Pessoais</b>	<b>819,11</b>	<b>0,59</b>	<b>0,59</b>	<b>4,05</b>	<b>0,28</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	460,72	-1,62	-1,62	7,05	-0,05
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	706,59	-0,95	-0,95	6,21	-0,09
<i>Despesas pessoais</i>	948,69	1,22	1,22	3,23	0,42
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.312,34</b>	<b>0,97</b>	<b>0,97</b>	<b>3,54</b>	<b>0,20</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.312,34	0,97	0,97	3,54	0,20

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

\*Nota: p.p. = pontos percentuais

**Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA-BH e grupos	2ª Qs. Dez	3ª Qs. Dez	4ª Qs. Dez	1ª Qs. Jan	2ª Qs. Jan
<b>IPCA-BH – Geral</b>	<b>0,44</b>	<b>0,30</b>	<b>0,42</b>	<b>0,67</b>	<b>0,70</b>
<b>Alimentação</b>	0,80	0,55	1,11	1,29	0,59
<b>Alimentação na residência</b>	<b>0,43</b>	<b>0,48</b>	<b>0,59</b>	<b>1,10</b>	<b>-0,31</b>
Alimentos industrializados	0,06	0,12	0,34	0,14	-0,59
Alimentos elaboração primária	1,25	0,93	0,98	0,86	-1,08
Alimentos in natura	0,14	0,92	0,72	5,76	2,61
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1,20</b>	<b>0,63</b>	<b>1,73</b>	<b>1,49</b>	<b>1,57</b>
Alimentação em restaurante	1,05	0,64	2,21	1,78	1,89
Bebidas em bares e restaurantes	2,69	0,58	-2,47	-1,49	-1,71
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,36</b>	<b>0,24</b>	<b>0,28</b>	<b>0,54</b>	<b>0,73</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,40</b>	<b>0,22</b>	<b>0,47</b>	<b>0,59</b>	<b>0,79</b>
Encargos e manutenção	0,31	0,12	0,49	1,03	1,25
Artigos de residência	0,66	0,50	0,39	-0,53	-0,50
<b>Pessoais</b>	<b>0,37</b>	<b>0,21</b>	<b>0,18</b>	<b>0,39</b>	<b>0,59</b>
Vestuário e complementos	1,56	0,73	-0,91	-1,73	-1,62
Saúde e cuidados pessoais	0,95	0,46	0,52	-0,20	-0,95
Despesas pessoais	0,10	0,09	0,20	0,76	1,22
<b>Produtos administrados</b>	<b>0,32</b>	<b>0,33</b>	<b>0,36</b>	<b>0,83</b>	<b>0,97</b>
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	0,32	0,33	0,36	0,83	0,97

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

**Tabela 3: IPCA-BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de janeiro/2026**

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA-BH (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Empregado doméstico	3,39	0,22
Refeição fora de casa	2,88	0,16
Gasolina, comum	4,18	0,16
Condomínio, residencial	2,43	0,12
IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)	2,20	0,12
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-2,84	-0,09
Perfume	-15,45	-0,05
Leite	-4,26	-0,03
Lanche	-1,12	-0,02
Camisa masculina	-5,28	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR-BH

**Tabela 4: IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrisemana de janeiro/2026

IPCR-BH e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR-BH – Geral</b>	<b>869,76</b>	<b>-0,02</b>	<b>-0,02</b>	<b>3,39</b>	<b>-0,02</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.208,39</b>	<b>0,11</b>	<b>0,11</b>	<b>0,78</b>	<b>0,03</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.111,37</b>	<b>-0,21</b>	<b>-0,21</b>	<b>-3,59</b>	<b>-0,03</b>
Alimentos industrializados	897,02	-0,86	-0,86	1,87	-0,06
Alimentos elaboração primária	1.050,87	-1,54	-1,54	-9,49	-0,07
Alimentos in natura	2.079,39	4,74	4,74	-7,41	0,10
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.383,08</b>	<b>0,63</b>	<b>0,63</b>	<b>8,61</b>	<b>0,06</b>
Alimentação em restaurante	1.396,51	0,90	0,90	7,91	0,07
Bebidas em bares e restaurantes	1.283,92	-0,93	-0,93	12,90	-0,01
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>810,80</b>	<b>-0,06</b>	<b>-0,06</b>	<b>4,19</b>	<b>-0,05</b>
<b>Habitação</b>	<b>608,19</b>	<b>0,58</b>	<b>0,58</b>	<b>6,50</b>	<b>0,10</b>
Encargos e manutenção	1.375,80	0,68	0,68	9,26	0,08
Artigos de residência	184,09	0,36	0,36	0,84	0,02
<b>Pessoais</b>	<b>673,77</b>	<b>-0,47</b>	<b>-0,47</b>	<b>3,44</b>	<b>-0,16</b>
Vestuário e complementos	457,35	-1,33	-1,33	4,36	-0,06
Saúde e cuidados pessoais	638,15	-2,71	-2,71	4,83	-0,18
Despesas pessoais	796,58	0,37	0,37	2,86	0,08
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.354,59</b>	<b>0,03</b>	<b>0,03</b>	<b>3,73</b>	<b>0,01</b>
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.354,59	0,03	0,03	3,73	0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 5: IPCR-BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação,**  
2ª quadrisemana de janeiro/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR-BH (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Gasolina, comum	4,18	0,13
Refeição fora de casa	2,88	0,10
IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)	2,20	0,06
Batata inglesa	22,27	0,05
Condomínio, residencial	2,43	0,04
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-2,84	-0,14
Perfume	-15,45	-0,10
Leite	-4,26	-0,06
Arroz, polido, longo, fino, tipo 1	-7,00	-0,05
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	-0,54	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.